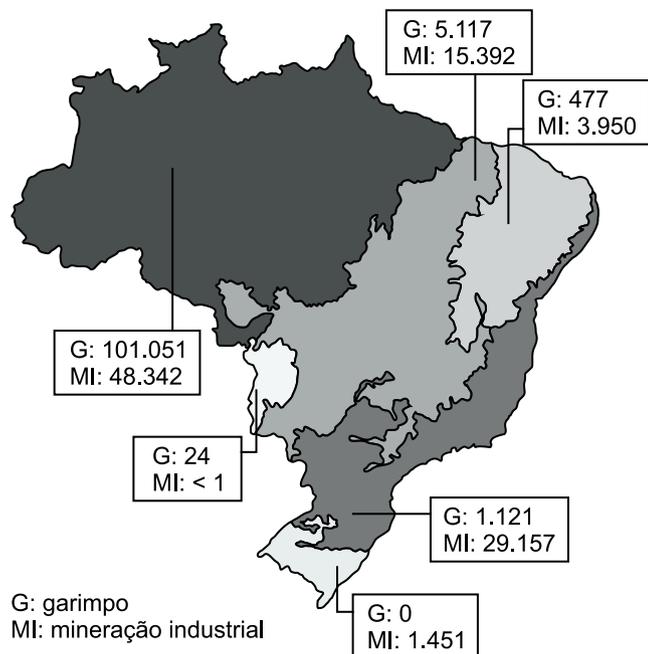


Exercícios

1. (UNICAMP) Relatório publicado pelo MapBiomas apresentou dados referentes à área de mineração –garimpo e mineração industrial – no Brasil. Os dados indicam um crescimento de 31 mil para 206 mil hectares entre 1985 e 2020.

O mapa a seguir representa os biomas brasileiros e as respectivas áreas de mineração em 2020.

ÁREA DE MINERAÇÃO POR BIOMA EM 2020 (ha)



(Adaptado de <https://mapbiomas.org/area-ocupada-pela-mineracao-no-brasil-cresce-mais-de-6-vezes-entre-1985-e-2020>. Acesso em 27/05/2022.)

Considerando as informações apresentadas e seus conhecimentos, é correto afirmar que o bioma

- Mata Atlântica tem área de mineração industrial maior do que de garimpo. Nesse bioma, ocorre exploração de minério de ferro, causando o cinturão do desmatamento e o assoreamento dos rios da maior bacia hidrográfica do país.
- Amazônia tem área de garimpo maior do que a de mineração industrial. Nesse bioma, ocorre exploração de ouro e grande desmatamento nas unidades de conservação e territórios indígenas, com contaminação do rio Tapajós.
- Cerrado tem área de garimpo maior do que a de mineração industrial. Nesse bioma, ocorre exploração de minério de ferro, causando o soterramento de nascentes e comprometendo o potencial hidroelétrico na região.
- Caatinga tem área de mineração industrial maior do que a de garimpo. Nesse bioma, ocorre exploração de níquel, causando a escassez de água na região, água essa utilizada para lavar o metal, o que contamina o rio Tocantins

2. (UECE) “O termo Campos Sulinos é utilizado para denominar as regiões campestres nos três estados da região Sul do Brasil, Rio Grande do Sul (RS), Santa Catarina (SC) e Paraná (PR). Apesar de ocupar menos de 7% da superfície terrestre do Brasil, essa região é bastante heterogênea, tanto em suas condições climáticas e de solo, quanto em relação às suas fisionomias vegetais, e a contribuição da vegetação campestre em termos de área.”

Overbeck, G. E. et al. Fisionomia dos Campos. Capítulo 3. In: Os Campos do Sul/Editores: Valério De Patta Pillar e Omara Lange. Porto Alegre: Rede Campos Sulinos – UFRGS, 2015.

Sobre os Campos Sulinos, suas características e correlações ambientais, analise as afirmações a seguir.

- A diversidade dos Campos Sulinos é evidenciada quando se observa a sua ocorrência em outros biomas, como o Pampa na metade sul e oeste do Rio Grande do Sul, e na vegetação campestre do Planalto Sul-Brasileiro, onde faz parte do bioma Mata Atlântica.
- O termo “estepe” é utilizado para designar campos sob a ação do clima onde a baixa precipitação durante a estação quente impede o crescimento de vegetação florestal, o que não é o caso no Sul do Brasil.
- A aparência geral dos Campos, ou seja, sua fisionomia, é determinada, em grande parte, pela estrutura da vegetação e, de modo particular, pelo grau de cobertura, pela altura do estrato arbóreo e pela presença de espécies lenhosas.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- II e III apenas.
- I e III apenas.
- I e II apenas.

3. (INTEGRADO - MEDICINA) Dentre os domínios morfoclimáticos brasileiros, o domínio dos mares de morros é um domínio florestado, localizado ao longo da faixa litorânea brasileira, com extensão aproximada de 650 mil quilômetros quadrados. A forma como ocorreu o processo de ocupação do território brasileiro, a partir do litoral, somada à expansão do pau-brasil, da cana-de-açúcar e do café, são fatores que contribuíram para que a floresta fosse dizimada progressivamente. Contudo, essa exploração foi associada, também, às condições geomorfológicas, climáticas e vegetativa desse domínio. Nesse sentido, com o auxílio da figura a seguir, é possível identificar algumas das principais características do domínio dos mares de morros.



A partir do exposto, com relação às características do domínio dos mares de morros, julgue as afirmações a seguir.

- I. A estrutura geológica de escudos cristalinos, associada a um intenso intemperismo e erosão e um clima úmido, formou, ao longo do tempo, um relevo mamelonar, característica específica desse domínio.
- II. O clima que influencia esse domínio é o equatorial atlântico, com preeminente presença das massas Polar e Equatorial Atlântica, tornando a área úmida e coberta naturalmente pela Mata Atlântica.
- III. O substrato geológico de rochas ígneas, como o basalto, granito e diabásio, contribuiu de forma direta na formação de solos naturalmente férteis e bem desenvolvidos, como latossolo vermelho, massapé e terra roxa.

É correto o que se afirma em

- a) III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I, II e III.

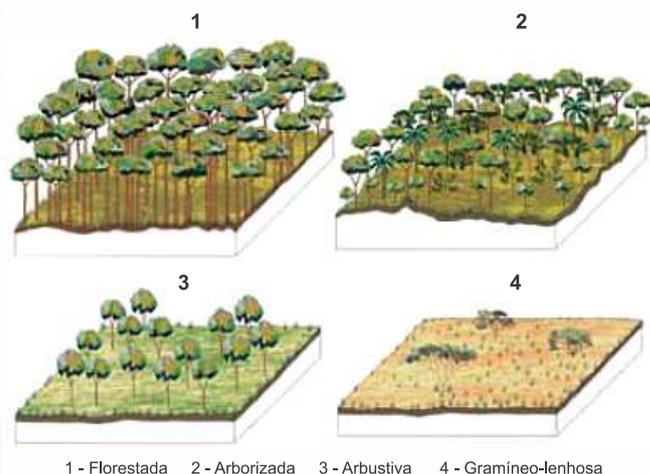
4. (UNICAMP INDÍGENAS) Para o geógrafo Aziz Ab'Sáber, os domínios morfoclimáticos e fitogeográficos correspondem a espaços territoriais de certa extensão. Dentro de cada um, são recorrentes feições de relevo, tipos de solos, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas.

(Adaptado de Aziz Ab'Sáber, Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, p. 12.)

Estabeleça a correlação entre o domínio morfoclimático e suas características naturais predominantes.

- a) Tropical Atlântico – presente predominantemente no sentido norte-sul e em maior proximidade do oceano. Prevalece o relevo de serras denominado também de “mares de morros” e vegetação remanescente densa e rica em biodiversidade.
- b) Cerrados – ocorre predominantemente na região central do país. Possui vastos espaços de florestas densas e úmidas com presença de ecossistemas de manguezais e restingas contendo importante riqueza regional de fauna e flora.
- c) Caatingas – sua extensão atinge toda a região Nordeste do país, do litoral ao interior. Apresenta vegetação semiárida com predomínio de árvores baixas e espinhosas que armazenam água durante os períodos prolongados de estiagem.
- d) Planaltos de Araucárias – ocorre em toda a região Meridional do país. Apresenta relevo de vastas planícies e clima equatorial, com predominância de vegetação de pinhais entremeados por campos e gramíneas denominados de pradarias mistas.

5. (UNESP) Examine os blocos-diagramas.



(IBGE, Manual técnico da vegetação brasileira, 2012.)

Esses blocos-diagramas apresentam fisionomias

- a) da campinarana, formação típica da Amazônia.
- b) da savana, formação típica da região Centro-Oeste.
- c) da caatinga, formação típica do sertão nordestino.
- d) da restinga, formação típica das planícies costeiras.
- e) da pradaria, formação típica dos pampas gaúchos

6. (ENEM PPL) A agropecuária é uma das atividades humanas que causam maior impacto sobre o ambiente natural, alterando o equilíbrio ecológico e diminuindo a biodiversidade nos biomas. Dos seis biomas encontrados em território nacional, o que mais sofre pressão dessa atividade é o Pampa, que tem 71 % da sua área ocupada com estabelecimentos agropecuários.

Disponível em: <http://saladeimprensa.ibge.gov.br>. Acesso em: 7 nov. 2014.

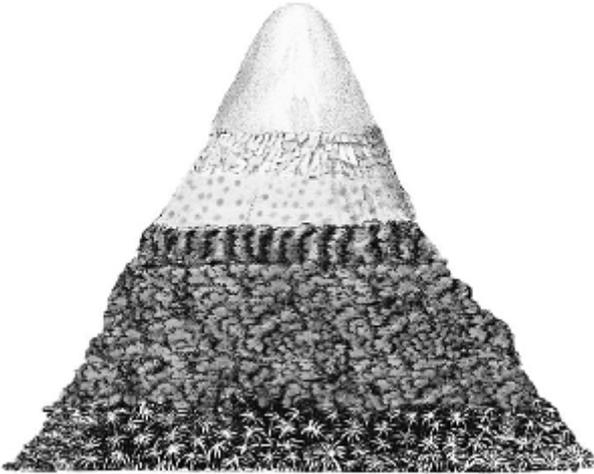
Um impacto ambiental que vem se processando no Sul do Brasil em função dos excessos praticados pela atividade econômica descrita é a

- a) uniformização da cobertura vegetal.
- b) arenização dos solos regionais.
- c) alteração da incidência solar.
- d) eutrofização dos cursos de água.
- e) ampliação das queimadas controladas.

7. (FUVEST) Se muita gente hoje enxerga a Terra como um sistema dinâmico de conexões entre atmosfera, águas, rochas e biodiversidade, isso se deve, em larga medida, a Alexander von Humboldt (1769 – 1859). O vulcão Chimborazo (6.268 m de altitude), no atual Equador, foi utilizado por Humboldt como exemplo para apresentar com clareza, pela primeira vez, como cada faixa altitudinal em regiões montanhosas é um microcosmo de climas e biodiversidade.

Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/>. Adaptado.

Representação esquemática do vulcão Chimborazo



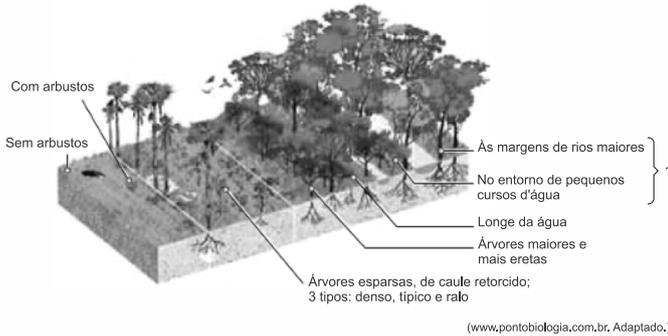
Disponível em <https://www.pinterest.com/>. Adaptado. 2019.

Considerando a relação entre vegetação e altitude, da base até o topo das zonas do vulcão representado, é possível obter a sequência:

- Floresta Temperada, Floresta de Coníferas, Floresta Tropical, Exposição de Rocha, Tundra, Neve e Gelo.
- Floresta Temperada, Floresta Tropical, Floresta de Coníferas, Exposição de Rocha, Tundra, Neve e Gelo.
- Floresta Tropical, Floresta de Coníferas, Floresta Temperada, Tundra, Exposição de Rocha, Neve e Gelo.
- Floresta Tropical, Floresta Temperada, Floresta de Coníferas, Tundra, Exposição de Rocha, Neve e Gelo.
- Floresta Tropical, Floresta de Coníferas, Tundra, Floresta Temperada, Exposição de Rocha, Neve e Gelo.

8. (UNESP)

Bioma-vegetação



O bioma esquematizado e a relevância das vegetações destacadas pelo número 1 correspondem

- ao Cerrado e à preservação dos fitoplânctons.
- ao Cerrado e à proteção ao assoreamento.
- ao Pampa e ao combate à arenização.
- ao Pantanal e à proteção às inundações.
- ao Pampa e ao combate à eutrofização.

9. (PUCPR) Leia a seguir.

Se lá do céu a fina chuva a nós vier.
Devolverá coloração aos vegetais.
Vem como bênção às savanas tropicais.
Se a ambição da humanidade assim quiser.
Mineração, desmatamento, o que houver.
Tudo que vai talvez não volte nunca mais.
Não se destroem ecossistemas tão globais.
Em prol do lucro que o agronegócio quer.
Geovane Alves de Andrade.

Fonte: simposio.cpac.embrapa.br/simposio_pc210/outros/poesias.pdf.
Acesso em: 12/2/19.

O texto faz referência a um dos biomas brasileiros, identificado no mapa pelo número



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

10. (MACKENZIE) Os solos dos cerrados são, naturalmente, pobres em nutrientes, devido a sua origem associada a depósitos sedimentares antigos, que vêm sofrendo pedogênese há milhares de anos. A heterogeneidade das formações de cerrados reflete-se também nas propriedades dos solos. De acordo com as diferentes condições geológicas, geomorfológicas e climáticas, os solos dos cerrados variam em textura, estrutura, perfil e profundidade.

Os cerrados do Brasil ocorrem em solos deficientes em nutrientes e com altas concentrações de alumínio, o que determina uma propriedade importante: a capacidade de troca catiônica, fundamental no metabolismo nutricional das plantas.

CONTI, José B. e FURLAN, Sueli A. In: ROSS, Jurandyr L.S. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2011, p. 182.

Com base no texto e em seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa correta.

- a) A baixa fertilidade do solo impede o desenvolvimento de atividades agrícolas em áreas de cerrado.
- b) As espécies típicas de cerrados só se desenvolvem em solos alcalinos, ricos em calcário.
- c) Os cerrados representam, em extensão, o quarto maior domínio vegetal do Brasil.
- d) Os cerrados arbóreos têm uma fisionomia característica, marcada pelas árvores, geralmente tortuosas e espaçadas, e folhagem coriácea e pilosa.
- e) As formações de cerrados ocupam principalmente terrenos irregulares, na porção setentrional do Brasil.

Gabarito:

[D] : 10
[B] : 9
[B] : 8
[D] : 7
[B] : 6

[A] : 5
[A] : 4
[C] : 3
[D] : 2
[B] : 1

Anotações

